

25 JAN 1981 CORREIO BRAZILIENSE

Arinos: Constituinte para evitar a guerra

Juiz de Fora — O jurista Afonso Arinos de Mello Franco, ex-ministro da Justiça, fez em Juiz de Fora, no encerramento do primeiro ciclo de estudos políticos promovido pela Câmara Municipal, a proposta que acredita ser a fórmula para tirar a Nação do impasse em relação à Constituinte: O Congresso Nacional aprovaria agora uma resolução garantindo à próxima legislatura os poderes constituintes, preservada a gestão do presidente da República e mantida toda a atual estrutura do poder. Ao pronunciar a conferência de encerramento do ciclo, Arinos disse que essa sugestão termina com os problemas relacionados com a iniciativa para a convocação da Constituinte, "e minha proposta atende a todos: nem o Congresso nem o Presidente da República, muito menos os par-

tidos políticos têm qualquer crítica a fazer, com também as Forças Armadas, considerando-se que o mandato presidencial permanecerá intocável", porque se não fizermos isto o Brasil irá a uma guerra civil."

A garantia de direitos constituintes para a próxima legislatura, feita através da aprovação de uma resolução tem exemplos na história política de muitos povos, e Arinos citou exemplos sobre "esse instrumento de poder democrático", que ele sugere ser adotado no Brasil.

O ex-Ministro da Justiça apontou a adoção do parlamentarismo como a única fórmula capaz de atender a uma reivindicação de justiça política cada vez maior entre os jovens. "Acho que o Parlamentarismo está no subconsciente da juventude", disse ele.